



A ESTRUTURA DA VEGETAÇÃO LOCAL É O DETERMINANTE MAIS FORTE PARA A OCUPAÇÃO DA JANDAIA-VERDADEIRA (*ARATINGA JANDAYA*) EM FRAGMENTOS FLORESTAIS DA MATA ATLÂNTICA

DORGIVAL DIÓGENES OLIVEIRA-JÚNIOR; CARLOS SALUSTIO-GOMES; CICERO SIMÃO LIMA SANTOS; RAIANE VITAL DA PAZ; MAURO PICHORIM

INTRODUÇÃO: Compreender os impactos ambientais na ocorrência das espécies em habitats fragmentados é de suma importância para a conservação. A jandaia-verdadeira (*Aratinga jandaya*) é uma ave da família Psittacidae, endêmica do território brasileiro. A degradação de habitats adequados, caça e comércio ilegal são fatores que causam o decréscimo populacional desta espécie. **OBJETIVOS:** O estudo teve como objetivo testar quais preditores ambientais em múltiplas escalas espaciais melhor explicam a probabilidade de ocupação da *A. jandaya* no extremo norte da Mata Atlântica. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada em 11 fragmentos florestais distribuídos entre os estados do Rio Grande do Norte e Paraíba, Brasil. Foram amostrados oito sítios por fragmento, totalizando 88 sítios amostrais. Os dados da espécie foram registrados por meio de gravadores autônomos, instalados durante três dias consecutivos no período da manhã em cada sítio na estação seca, entre 2022 e 2023. Foram coletados dados de covariáveis em duas escalas espaciais: (1) micro-habitat (buffer de ~ 79 m²): circunferência de árvores, altura máxima do dossel e densidade de árvores; e (2) macro-habitat (buffer de 100 ha): cobertura de floresta, urbanização, agropastoril e distância geográfica dos sítios para área nuclear do Centro de Endemismo de Pernambuco (CEP). As análises foram feitas no programa MARK, com modelos de ocupação single-season, que incorporam a detecção imperfeita e classifica os modelos através no Critério de Informação de Akaike. **RESULTADOS:** Nossas estimativas mostraram uma ocupação intermediária ($\psi = 0,45$) para *A. jandaya*. Dentre as duas escalas avaliadas a de micro-habitat teve maior influência para a probabilidade de ocupação da espécie. A altura máxima do dossel ($\beta = 0,87$; peso = 0,90) foi o melhor preditor para explicar a ocorrência da *A. jandaya*. Estes resultados sugerem que habitats mais conservados, com árvores altas, promovem áreas adequadas para o uso do habitat da espécie em ambientes degradados. **CONCLUSÃO:** Este estudo revelou informações que podem contribuir para a conservação e manejo de aves da Mata Atlântica que possuam características similares às da *A. jandaya*.

Palavras-chave: Ocupação, Aratinga jandaya, Psittacidae, Mata atlântica, Mark.